



ALAGOAS

Bruno Toledo é eleito conselheiro do Tribunal de Contas

MACEIÓ, 01/04/2025 - ANO IV - EDIÇÃO 045 - R\$ 3,00 AL.AL.LEG.BR

ALAGOAS - Assembleia Legislativa já recebeu três inscrições para vaga de conselheiro do TCE-AL



HOMENAGEM

Parlamento homenageia mulheres alagoanas com trajetórias inspiradoras



ALAGOAS

Assembleia aprova programa que prioriza alimentos da agricultura familiar na merenda escolar



ALAGOAS

Assembleia debate Campanha da Fraternidade 2026 e o direito à moradia como dignidade humana





ALAGOAS
GOVERNO



ALAGOAS - Dudu Ronalsa agradece investimentos do Governo em Piaçabuçu

Durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 31, o deputado Dudu Ronalsa (MDB) fez uma série de agradecimentos ao governador Paulo Dantas após entregas realizadas no município de Piaçabuçu. "Foi entregue uma ambulância, sementes para 100 agricultores, uma retroescavadeira e um ônibus, com emendas garantidas pelo senador Renan Calheiros

(MDB-AL). Além disso, graças ao Governo do Estado, houve a assinatura da ordem de serviço de uma Creche Cria e do tão sonhado Potengy, uma obra de 9 km de asfalto que facilitará o acesso ao povoado da região", destacou o parlamentar.

"Hoje, Piaçabuçu foi contemplada com o maior presente dos últimos anos. É um dia muito importante e, como representante da

região, sei que havia muitos pedidos para esse sonho, que agora se torna realidade", afirmou.

O deputado encerrou sua fala desejando pronta recuperação ao vice-prefeito, seu pai, Carlos Ronalsa, que se recupera de uma cirurgia e que, segundo o parlamentar, sempre solicitou a realização dessas obras.



INFRAESTRUTURA - Ricardo Nezinho anuncia R\$ 60 milhões para maternidade em Arapiraca

Em pronunciamento durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 25, o deputado Ricardo Nezinho (MDB) anunciou a garantia de R\$ 60 milhões para a construção de uma maternidade de porte II em Arapiraca, com atendimento obstétrico 24 horas, urgência e emergência. O recurso, proveniente do Novo PAC, atende a uma demanda histórica da região e foi viabilizado pelo governador Paulo Dantas (MDB) e pelo secretário de Estado da Saúde, Gustavo Pontes.

O deputado fez um retrospecto da perda de capacidade assistencial no município. "Arapiraca vive uma crise muito grande na questão da maternidade. Tínhamos, há 20 anos, oito hospitais em Arapiraca, e, desses, quatro fecharam", relatou, citando o fechamento dos hospitais Pedro Albuquerque (2008), Santa Maria (2011) e Afra Barbosa (2021). Segundo ele, a nova maternidade restaurará a condição de referência regional que o município já

teve. "Isso fará com que possamos voltar a ser uma referência, com grandes obstetras", afirmou.

Ricardo Nezinho informou ainda que está garantido um recurso de R\$ 17 milhões do Novo PAC para a construção de uma policlínica na cidade. As obras ocorrerão em paralelo à construção do Hospital Metropolitano do Agreste, no mesmo padrão do Hospital Metropolitano de Maceió. "Com esse recurso garantido, se Deus permitir, teremos a maternidade construída e mantida pelo Estado de Alagoas", completou.

Apartes

Em aparte, o deputado Cabo Bebeto (PL) fez críticas à gestão da saúde em Alagoas, afirmando que a situação reflete "má gestão" e "descaso do Governo". "Arapiraca era referência em Alagoas; hoje é referência em mandar pacientes para outros municípios. As pessoas estão morrendo e a propaganda do Governo diz que está melhorando", declarou. O parlamentar também citou problemas

na maternidade de Santana do Ipanema, que teria recebido R\$ 40 milhões no ano passado, sem melhorias perceptíveis.

A deputada Ângela Garrote (PP) também interveio para alertar sobre o risco de fechamento da maternidade do Hospital Santa Rita, no Agreste. "Ninguém resolve o débito que o Estado tem com o Hospital Santa Rita", declarou, citando mensagens que recebeu sobre a situação.

Já o deputado Ronaldo Medeiros (PT) defendeu os investimentos do Governo estadual e destacou a parceria com o Governo Federal. "Arapiraca é uma cidade que tem recebido altos investimentos do Governo do Estado e do Governo Federal. Há vários hospitais em construção em Alagoas, inclusive um que deve ser inaugurado ainda este ano em Arapiraca", afirmou. Ele também mencionou as obras do VLT na região como exemplo de investimentos no município.

Silvio Camelo celebra criação do Fundo de Fomento ao Artesanato Alagoano

O deputado Silvio Camelo (PV) agradeceu aos pares pela aprovação do projeto de lei ordinária nº 1856/2026, de iniciativa do Poder Executivo, que institui o Fundo de Fomento ao Artesanato Alagoano, no âmbito da Secretaria de Estado de Relações Federativas e Institucionais. O parlamentar também anunciou que irá destinar R\$ 100 mil em emendas impositivas ao Fundo, aprovado durante a sessão plenária desta quarta-feira, 25.

Alexandre Ayres destaca entrega de trecho da BR-101 São Miguel dos Campos

Durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 25, o deputado Alexandre Ayres (MDB) parabenizou o ministro dos Transportes, Renan Filho, o governador Paulo Dantas e a equipe técnica pela entrega da travessia urbana e de 10 km da duplicação da BR-101, em São Miguel dos Campos, cuja inauguração acontece na próxima sexta-feira, 27.

Aprovado em 1º turno projeto que declara a Própolis Vermelha como Patrimônio Imaterial

Com a presença de 18 parlamentares na sessão ordinária desta quarta-feira, 25, foram apreciados 20 itens na ordem do dia, entre eles o projeto de lei ordinária nº 691/2024, que declara a Própolis Vermelha como Patrimônio Imaterial. O projeto, de autoria do deputado Delegado Leonam (União Brasil), foi aprovado em 1º turno.

EXPEDIENTE

Vítor Cansanção
Diretor Geral
MTE 1841/AL

Jornal REDE REPORTER é uma publicação semanal

Endereço para correspondência:
REDACAO@REDE REPORTER.COM.BR
WWW.REDEREPORTER.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não representados, necessariamente a opinião deste jornal.

ALAGOAS

Assembleia Legislativa já recebeu três inscrições para vaga de conselheiro do TCE-AL

A Assembleia Legislativa recebeu, até esta sexta-feira, 27, três inscrições para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas (TCE-AL). Protocolaram candidatura o advogado Antonio Marco Toledo, o promotor de Justiça

Leonardo Novaes Bastos e o contador e advogado Cícero Carlos Lins Silva.

A vaga decorre da aposentadoria voluntária do conselheiro Fernando Toledo. O prazo para apresentação de novas candidaturas permanece aberto até o dia

30 de março, conforme cronograma estabelecido.

Concluída a etapa de inscrições, será realizada a fase de avaliação pública dos postulantes. Para tanto, está prevista audiência no dia 31 de março, às 9h. A condução dos trabalhos ficará a cargo

das Comissões de Constituição e Justiça e de Orçamento, que procederão à sabatina dos candidatos e à verificação do atendimento aos requisitos constitucionais exigidos para o exercício do cargo.

ALAGOAS

Comissões sabatinam candidatos ao TCE e aprovam nomes aptos para votação em plenário

A Assembleia Legislativa promoveu, na manhã desta terça-feira, 31, uma audiência conjunta das comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças, Planejamento e Economia para a realização da arguição pública dos candidatos ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Durante a sabatina, os parlamentares avaliaram as experiências profissionais dos concorrentes e discutiram temas estratégicos para o exercício da função, como a eficiência do gasto público, a adoção de

medidas preventivas para evitar danos ao erário e o papel do Tribunal de Contas na fiscalização dos recursos repassados aos municípios.

Quatro candidatos participaram da disputa: o deputado e bacharel em Direito Bruno Albuquerque Toledo; o advogado Antônio Marco Toledo; o promotor de Justiça Leonardo Novaes Bastos; e o contador e advogado Cícero Carlos Lins Silva.

A reunião foi presidida pelo deputado Breno Albuquerque (MDB), vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, e teve como relator o deputado Ricardo Nezinho (MDB). Ao final, o relatório apresentado foi aprovado por unanimidade, considerando os quatro candidatos aptos a concorrer à vaga.

Encerrada a audiência pública, os nomes serão submetidos à votação dos deputados em sessão marcada para a tarde desta terça-feira, no

plenário da Casa. O escolhido ocupará a vaga aberta após a aposentadoria voluntária do conselheiro Fernando Ribeiro Toledo.

De acordo com a Constituição do Estado de Alagoas, para ocupar o cargo de conselheiro do TCE é necessário ser brasileiro, ter entre 35 e 70 anos, possuir idoneidade moral e reputação ilibada, além de notório conhecimento nas áreas jurídica, contábil, econômica, financeira ou de administração pública. Também é exigida experiência mínima de dez anos em função pública ou atividade profissional relacionada a essas áreas.

Participaram ainda da reunião os deputados Inácio Loiola (MDB), Fátima Canuto (MDB), Ângela Garrote (PP), Flávia Cavalcante (MDB), Gabi Gonçalves (PP), Gilvan Barros Filho (MDB), Rose Davino (PP), Alexandre Ayres (MDB) e Remi Calheiros (MDB).

HOMENAGEM

Parlamento homenageia mulheres alagoanas com trajetórias inspiradoras

Por iniciativa da deputada Gabi Gonçalves (PP) a Assembleia Legislativa, através do projeto "Mulheres Extraordinárias", homenageou a educadora Elaine Karine de Lima Santos com a comenda de Mérito Padre Teófanos Augusto de Barros e as empreendedoras Marlene Lima e Josefa Jarbiana Honório de Oliveira Silva, com a Comenda de Mérito Vera Arruda, pelos relevantes serviços prestados ao Estado na área da educação e econômica, respectivamente. "É com muita honra e alegria que nos reunimos hoje, aqui, para celebrar a história de mulheres extraordinárias que merecem ser reconhecidas e valorizadas todos os dias. Mulheres com talentos únicos, com coragem, dedicação e paixão pelo que fazem", pontuou Gabi Gonçalves.

Ao fazer referência a trajetória de cada uma das homenageadas, a parlamentar observa que elas representam a força de cada mulher alagoana. "São três histórias diferentes, mas com dois pontos em comum: a vontade de vencer e a força das próprias mãos", avalia Gabi Gonçalves, citando Marlene Lima, mais

conhecida como "Tia Marlene", de Maragogi, que iniciou sua caminhada há 40 anos enfrentando diversas dificuldades, e hoje é conhecida nacional e internacionalmente pela excelência na produção de bolinhos de goma. "E com o tempo, seus bolinhos de goma deixaram de ser apenas o seu sustento e passaram a representar sua história, de sua força e do orgulho de tudo que construiu", destacou.

Na sequência, a parlamentar exaltou o trabalho da empreendedora, Jarbiana Honório, proprietária da marca "Pé de Moleque da Jarby", de Limoeiro de Anadia. "Quem chega naquela barraquinha, na (rodovia) AL 220, no distrito Pé Leve, em Limoeiro de Anadia, vai encontrar Jarby com um sorriso no rosto e uma mulher com muito orgulho de estar ocupando o seu lugar", assegurou a deputada. A trajetória da professora Elaine Karine, que é natural de Penedo, também foi destaque no pronunciamento de Gabi Gonçalves, que não poupou elogios à educadora. "Uma professora que nasceu no interior, mas que vive

diretamente o propósito de transformar vidas através da educação. Uma profissão que nem sempre recebe o reconhecimento que merece, mas que cumpre um dos papéis mais importantes da nossa sociedade", destacou a parlamentar.

As homenageadas falaram do orgulho e da emoção pelo reconhecimento do Parlamento alagoano por suas trajetórias e agradeceram à deputada Gabi Gonçalves e a todos os parlamentares que compõem o Legislativo alagoano pela aprovação unânime de seus nomes para que pudessem receber as comendas. "Eu não tenho palavras para expressar a gratidão por estar recebendo uma homenagem como essa, ainda mais num lugar que nunca imaginei chegar", declarou Tia Marlene, que tem seu empreendimento sediado no povoado São Bento, em Maragogi.

A educadora Elaine Karine disse que a homenagem recebida tem um peso ainda maior por ter sido entregue por outra mulher. "Aqui eu não represento apenas a minha cidade ou meu Estado, mas muitas educadoras Brasil a fora que

estão fazendo um bellissimo trabalho, que estão transformando e contribuindo para as gerações presentes e futuras", declarou a professora, que atua na área há mais de dez anos, externando sua alegria em receber a homenagem. A também homenageada Jarbiana Honório, que empreende há mais de 30 anos, no ramo alimentício, com seu "Pé de Moleque da Jarby", classificou o momento como especial e disse ser uma honra ter seu nome escolhido dentro do projeto "Mulheres Extraordinárias". "É um reconhecimento da minha história, que não foi fácil, mas louvo e agradeço a Deus e hoje me considero uma vencedora", declarou.

A sessão solene contou com a presença do deputado Remi Calheiros (MDB) e da deputada Ângela Garrote (PP), além de familiares e amigos das homenageadas e também de autoridades políticas de seus respectivos municípios, a exemplo do prefeito de Limoeiro de Anadia, Marlon Ferreira, e do vice-prefeito de Maragogi, Ênio Cavalcante.

ALAGOAS

Assembleia aprova programa que prioriza alimentos da agricultura familiar na merenda escolar

A Assembleia Legislativa aprovou, em segundo turno, durante a sessão ordinária desta quarta-feira, 31, o [projeto de lei ordinária nº 818/2022](#), de autoria da deputada Fátima Canuto (MDB), que institui o programa Agricultura Familiar Urbana e Rural na Escola, priorizando, para a merenda escolar, a aquisição de

hortifrutigranjeiros da agricultura familiar.

A proposta, segundo a parlamentar, tem como objetivo garantir alimentação mais saudável aos alunos, valorizar a cultura alimentar regional e estimular a geração de emprego e renda no campo. Fátima Canuto justifica que a agricultura familiar surge como alternativa essencial

para enfrentar a desigualdade econômica e social, reduzir o desperdício de alimentos e amenizar as dificuldades de abastecimento.

A produção em pequenos espaços, inclusive em áreas urbanas e degradadas, fortalece o elo entre o campo e a cidade, além de proporcionar alimentos de qualidade e baixo custo,

com redução de tempo e custos de transporte e busca despertar nos estudantes a consciência sobre a importância de uma alimentação nutritiva, o impacto ambiental da agricultura e o ciclo produtivo dos alimentos.

Aprovada na Casa, a matéria seguirá para o Poder Executivo, antes de se tornar lei.

ALAGOAS

Delegado Leonam cobra força-tarefa para investigar desaparecimento de jovens em São Miguel dos Milagres

Durante a sessão ordinária desta quinta-feira, 26, o deputado Delegado Leonam (União Brasil) fez um apelo público às autoridades de segurança diante do desaparecimento de jovens no município de São Miguel dos Milagres. Segundo o parlamentar, ao menos 19 famílias vivem um drama na cidade. Ele citou reportagem publicada pelo UOL, que aponta o

desaparecimento de 19 pessoas nos últimos dois anos. Leonam destacou que os casos apresentam características semelhantes. "O que chama mais atenção é que existe um padrão: são jovens do sexo masculino, entre 15 e 30 anos", afirmou.

De acordo com o deputado, há indícios de que os desaparecimentos estejam relacionados à atuação de facções criminosas na região. "Tudo leva a crer que são jovens sendo recrutados por facções, que, além disso, fazem imperar a lei do silêncio", declarou. Leonam também demonstrou preocupação com os impactos da violência na imagem do município,

conhecido por seu potencial turístico. "Estamos falando de uma cidade importante para Alagoas, referência no turismo, que não pode ter sua boa fama e suas belezas naturais abaladas por uma questão de insegurança", disse.

Diante da situação, o parlamentar solicitou a criação de uma força-tarefa para investigar os casos e dar respostas às famílias. Ele ressaltou que, em alguns episódios, parentes das vítimas sequer receberam os corpos para sepultamento. "É preciso dar uma resposta a essas famílias, que ainda não puderam sequer chorar seus entes queridos", afirmou.

ALAGOAS

Assembleia debate Campanha da Fraternidade 2026 e o direito à moradia como dignidade humana

Em sessão especial realizada na segunda-feira, 30, a Assembleia Legislativa de Alagoas debateu o tema "Campanha da Fraternidade 2026 - Fraternidade e Moradia", em homenagem ao legado do Papa Francisco. Proposta pelo deputado Ronaldo Medeiros (PT), a solenidade reuniu representantes de movimentos sociais, do sistema de Justiça e da Igreja Católica para discutir o direito à moradia como elemento fundamental da dignidade humana.

O abriu os trabalhos com uma reflexão sobre as desigualdades sociais. "Mais justa, mais igualitária, luta contra uma parte dessa sociedade ainda que não quer dividir, uma sociedade que cobra ainda imposto dos pobres e os ricos, as grandes fortunas não são taxadas", afirmou Ronaldo Medeiros, criticando a falta de políticas efetivas para a população em situação de rua. "Enquanto tem mansões, enquanto uns compram imóveis para especular para ganhar dinheiro, nós temos ainda pessoas que dormem nas ruas, pessoas que ainda não têm alimento. Não existe fraternidade sem moradia, não existe fraternidade sem respeito", completou o parlamentar.

O padre Júlio Lancellotti, reconhecido nacionalmente por sua atuação junto à população em situação de rua, participou da sessão e destacou o caráter conflitivo da luta pelos direitos dos mais vulneráveis. "Numa sociedade desigual como a nossa, é conflitivo estar do lado dos pobres. É conflitivo estar do lado dos pequenos. Moradia é direito, não é favor", disse o religioso, que agradeceu ao deputado Ronaldo Medeiros pela iniciativa e a todos os que lutam pela dignidade da vida. "Essa não é uma luta solitária de ninguém, mas uma luta de muitos. Encontrar todos, todas que estão nessa luta, fortalecendo essa caminhada", afirmou padre Júlio Lancellotti.

O desembargador Tutmés Ayran abordou o direito à moradia como um dos mais básicos e elementares. "Direito ao abrigo, aliás, mais do que um direito humano, é um direito animal. Se você observar, qualquer animal anseia por alimentação, abrigo e afeto. Resolvendo esses três direitos já é um avanço extraordinário", analisou. Ele reconheceu os avanços do Brasil, mas alertou para a população que ainda vive à margem. "Essa condição de miserabilidade

que afasta o homem do direito ao abrigo e que produz, inclusive, dependência química, é objeto dessa sessão. Essa reflexão é importantíssima e inadiável porque esse povo precisa de cuidados especiais", concluiu.

A assistente social Rafaelly Machado, representante da população em situação de rua, fez um agradecimento especial ao deputado Ronaldo Medeiros pelo trabalho histórico na construção de políticas públicas. "O senhor que foi o autor do nosso primeiro decreto, que apresentou ao governo do estado no tempo do governador Renan Filho, onde construiu esse comitê que debate política dessa população de rua em 2022. Nós conseguimos a aprovação dessa área desse decreto como projeto de lei", lembrou. Rafaelly Machado cobrou um olhar mais amplo sobre as necessidades da população. "Chega de achar que a gente só precisa de um cobertor, de uma sopa quente, de um prato de cuscuz com salsicha. Não! O nosso programa é muito mais. São direitos constitucionais, porque nós somos cidadãos brasileiros", afirmou.

Alexandre Bezerra, representante da Pastoral de

Recife, enfatizou a urgência de políticas habitacionais para a população em situação de rua. "A população de rua, ela não é uma pessoa que é para morar na rua. Rua é para passagem e eles precisam de moradia digna", disse, destacando o sofrimento durante os períodos de chuva e frio. Ele questionou o uso de imóveis abandonados. "Quantos casarões, quantos prédios abandonados que poderia ser transformados em moradia primeira para essa população? Quantas pessoas, famílias inteiras estão vivendo em situação de rua? Isso não é mais aceitável, não podemos achar ou dizer que isso é normal, não é normal", defendeu Alexandre Bezerra, cobrando infraestrutura e serviço social dignos.

Completaram a mesa de honra o deputado Breno Albuquerque (MDB); o juiz federal Antônio Araújo; o secretário de Estado dos Direitos Humanos, Marcelo Nascimento; a assistente social Sonally Bastos; e o reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Odilon Máximo.

ELEITO

Bruno Toledo é eleito conselheiro do Tribunal de Contas

A Assembleia Legislativa elegeu, nesta terça-feira, 31, o deputado Bruno Toledo (MDB) para o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AL). Atual vice-presidente da Casa de Tavares Bastos, ele recebeu 24 votos favoráveis e um voto nulo durante a sessão plenária conduzida pelo presidente Marcelo Victor. Também concorreram à vaga o advogado Antônio Marco Toledo, o promotor de Justiça Leonardo Novaes Bastos e o contador e advogado Cicero Carlos Lins Silva. Com a

eleição, Bruno Toledo passa a ocupar a vaga aberta com a aposentadoria voluntária do conselheiro Fernando Toledo. A indicação será agora encaminhada ao governador Paulo Dantas, que terá prazo de até 15 dias para formalizar a nomeação.

A vacância no Parlamento será preenchida pelo 1º suplente, Galba Novaes. Já a Mesa Diretora da Assembleia deverá eleger, no prazo de até cinco dias, o novo vice-presidente da Casa, conforme prevê o Regimento Interno.

Ao agradecer os votos recebidos, Bruno Toledo ressaltou a responsabilidade do cargo e destacou a transparência do processo de escolha. Segundo ele, a experiência de mais de uma década no Legislativo contribuiu para sua preparação técnica para a nova função. Aos 42 anos, o novo conselheiro está em seu terceiro mandato como deputado estadual e construiu trajetória marcada pela articulação institucional, atuação na fiscalização da gestão pública e defesa de soluções legislativas voltadas à eficiência fiscal.

O cargo de conselheiro do Tribunal de Contas é responsável pelo controle externo da administração pública, com a atribuição de fiscalizar a aplicação de recursos e a conduta de gestores. A função exige idoneidade moral, reputação ilibada e notório conhecimento em áreas como Direito, Contabilidade, Economia, Finanças ou Administração Pública, além de experiência profissional mínima de dez anos.

ALAGOAS

Programa Alagoas Sem Fome realiza 99ª doação de alimentos no Benedito Bentes

Por iniciativa do deputado Bruno Toledo (MDB), a Assembleia Legislativa concedeu, nesta sexta-feira, 27, o título de Cidadão Honorário de Alagoas ao procurador-Geral do Ministério Público de Contas (MPC), Enio Andrade Pimenta, pelos relevantes serviços prestados ao Estado. "Enio se instalou em Alagoas há muito tempo, veio por meio de concurso público, aqui organizou sua estrutura familiar e tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento do Estado com sua competência", justificou Toledo, observando que a homenagem foi aprovada por unanimidade pelos parlamentares que compõem o Legislativo alagoano.

De acordo com Bruno Toledo, a trajetória de Pimenta é marcada pela excelência e pelo zelo na condução dos assuntos públicos. "É procurador-Geral do MPC, junto ao Tribunal de Contas de Alagoas, e tem feito desse mister algo que repercute além dos muros do Tribunal. Ele fez amigos, fez história em Alagoas com sua competência e lealdade ao nosso Estado", destacou Toledo, acrescentando que esse reconhecimento do Parlamento alagoano sintetiza tudo que Enio Pimenta representa para a sociedade alagoana. "Além de sua competência, Enio é um cidadão de reputação ilibada. Todos que o conhecem sabem que no exercício da sua função ele se destaca por sua confiança com a sociedade, pela coerência das suas decisões", completou Bruno Toledo.

Natural de Salvador/Bahia, Enio Andrade Pimenta chegou a Maceió em 2011, após ser aprovado em concurso público. Aos 47 anos, Pimenta, que está ocupando pela terceira vez o cargo de procurador-Geral do Ministério Público de Contas, agradeceu ao Legislativo alagoano pela homenagem e

ressaltou que receber essa homenagem é motivo de muita honra e alegria, pois costuma dizer que já se sente cidadão alagoano há muito tempo. "Receber esse título é, na verdade, a consolidação, é me tornar de direito cidadão alagoano. Já tenho 15 anos residindo aqui em Alagoas, escolhi Maceió para morar, já tenho três filhos alagoanos, me desenvolvi profissionalmente e pessoalmente aqui, constitui amigos e é onde me sinto realmente em casa", declarou o homenageado, acrescentando que esse título o faz se sentir reconhecido pela sociedade do Estado de Alagoas, terra onde afirma ter fincado suas raízes e de onde pretende "viver até Deus o permitir".

A sessão solene contou com a participação do conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Rodrigo Siqueira Cavalcante; da representante do MPC, Estela Mero; do secretário do Tribunal de Contas da União, Diego Padilha; e da subdefensora pública Geral do Estado, Thais Cruz Moreira Pimenta, com quem o homenageado é casado.

ALAGOAS

Padre Júlio Lancellotti recebe o título de Cidadão Honorário de Alagoas

Em sessão solene realizada na segunda-feira, 30, a Assembleia Legislativa concedeu o título de Cidadão Honorário do Estado ao padre Júlio Lancellotti, em reconhecimento à sua trajetória de mais de quatro décadas dedicadas à defesa dos direitos humanos e ao cuidado com a população em situação de rua. Exerce a função de pároco da paróquia de São Miguel Arcanjo, no bairro da Mooca, na cidade de São Paulo. Além da paróquia, o padre é responsável pelas missas realizadas na capela da Universidade São Judas Tadeu, situada na mesma rua, e também exerce a função de vigário episcopal para a Pastoral do Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo.

Proposta pelo deputado Ronaldo Medeiros (PT), a homenagem ocorreu no mesmo dia em que a Casa também debateu a Campanha da Fraternidade 2026, que tem como tema "Fraternidade e Moradia". O parlamentar iniciou a solenidade destacando sua admiração pela vida e pelo trabalho do religioso. "Eu tenho uma admiração muito grande pela vida, pela trajetória desse grande ser humano que é o padre Júlio Lancellotti, uma vida voltada para as pessoas que mais precisam, um homem que

dedica sua vida à população em situação de rua, na construção de um Brasil melhor, mais justo, mais democrático", afirmou Ronaldo Medeiros.

O deputado fez uma reflexão sobre o papel dos cristãos diante das desigualdades sociais, contrapondo a atuação do homenageado a uma visão distorcida da fé. "Se Jesus retornasse hoje, onde ele estaria? Nos templos, no ar-condicionado, ou ele iria para a população em situação de rua, para as grotas, para as favelas, para os enfermos? Hoje, infelizmente, uma parte dos cristãos ignora o exemplo de Cristo. Eles têm um Cristo fake, um Cristo que não existe", criticou Ronaldo Medeiros, completando que o padre Júlio "está nas ruas, alimenta as pessoas, não só alimenta com a comida, mas alimenta principalmente a alma e o espírito das pessoas que precisam".

Homenageado

Ao receber a honraria, o padre Júlio Lancellotti emocionou o plenário com um discurso que mesclou reflexões teológicas, crítica social e afeto pelo povo nordestino. Ele iniciou reforçando que a luta pelos direitos dos mais vulneráveis é coletiva. "Essa não é uma luta solitária de ninguém, mas uma luta de muitos.

Moradia é direito, não é favor. A gente sabe que é uma luta que deveria ser feita com coração, com amor, mas a gente sabe que também, infelizmente, tem sido muito difícil", disse o religioso. Lancellotti fez uma analogia com o Evangelho de Mateus, lido no Domingo de Ramos, para falar sobre o silêncio imposto aos pobres. "Jesus, no Evangelho de Mateus, é solitário, é silente, fica em silêncio, não se defende. E o próprio governador pergunta: você não vê tudo que falam contra você, você não vai se defender? E Jesus permaneceu em silêncio. É o nosso silêncio muitas vezes. Difícilmente, em qualquer instância, a palavra dos moradores de rua é levada a sério", refletiu.

O agraciado como título homenageou figuras nordestinas que marcaram sua trajetória e a história do Brasil. "No Nordeste do Brasil, nós temos figuras que marcam a vida do povo brasileiro, como Dom Helder Câmara, como Padre Cícero, como Freire Damião, como Paulo Freire, como Margarida Alves. Tem muitas pessoas que marcam a vida do povo brasileiro a partir do Nordeste", lembrou. Ele fez ainda uma crítica contundente ao preconceito contra os migrantes nordestinos em São Paulo.

"Os nordestinos construíram São Paulo e São Paulo os desprezou e não os respeitou com dignidade", afirmou. Ao final, emocionado, agradeceu pelo título e brincou. "Eu agradeço ter o título de cidadão alagoano, porque na hora que São Paulo não me quiser mais, eu venho pra cá. Já que eu sou cidadão aqui de Alagoas também", disse, arrancando aplausos. Ele encerrou com uma mensagem de resistência: "O nosso grande testemunho é resistir, é insistir. Eu sempre tenho dito que essa frase ficou bastante marcada: eu não luto pra vencer, eu sei que vou perder. Eu luto pra ser fiel. Até o fim. Lutem também."

Completaram a mesa de honra o deputado Breno Albuquerque (MDB); o juiz federal Antônio Araújo; o secretário de Estado dos Direitos Humanos, Marcelo Nascimento; a assistente social Sonally Bastos; o reitor da Universidade Estadual de Alagoas (Uneal), Odilon Máximo; o desembargador Tutmés Ayran; Rafaelly Machado, representante nacional do Movimento da População em Situação de Rua; e Alexandre Bezerra, coordenador da Pastoral do Povo de Recife.

REDE REPÓRTER TÁ NA MÃO!

**PRINCIPAIS NOTÍCIAS
SOBRE POLÍTICA,
SAÚDE, FUTEBOL,
VARIEDADES.**



**DÁ UM
CLICK!**



www.redereporter.com.br